

190

387

2

Amazonenses sofrem ameaças

Os 94.705 índios que vivem em 22% do território do Amazonas - cuja a extensão é de 1.557.820 quilômetros quadrados - estão sofrendo novas ameaças com a possível alteração do decreto 22 que dispõe sobre processo administrativo das demarcações de terras indígenas. A denúncia é do índio Sebastião Manchinery, 25 anos, da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab). 'Com a divulgação do decreto, ocorre uma chuva de invasões de áreas indígenas porque as pessoas estão acreditando que o decreto é definitivo', acusa. 'Na verdade a decisão partiu de um burocrata que está em seu gabinete, não sabe como vivemos e diz o que temos que fazer', denuncia Manchinery, se referindo ao ministro da Justiça, Nelson Jobim, autor das modificações do decreto. Manchinery acusa também os índios de sofrerem com a discriminação racial, indefinições do governo nas políticas de saúde, educação e auto-sustentação das 41 áreas indígenas já demarcadas. A Funai registra hoje no Amazonas 74 etnias indígenas. Mas há pouco menos de três anos identificou grupos primitivos sem qualquer contato com o homem branco, como o Pirititis.